



INVESTIGAÇÃO DE QUEIXA DE ADOLESCENTE COM AUTOIMAGEM DISTORCIDA E COMPULSÃO ALIMENTAR

Heidy Roxane Venturini¹; Jacqueline Araujo de Souza².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, heidyroxane@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru asouzajacqueline@gmail.com

No processo de Psicodiagnóstico utilizam-se testes e técnicas psicológicas com o objetivo de compreender, investigar e avaliar os aspectos específicos da problemática do paciente e as forças e fraquezas no funcionamento psicológico, com um foco na existência ou não de psicopatologia. O presente estudo objetiva apresentar um estudo de caso atendido na Clínica Escola da USC, por uma aluna do quarto ano do curso de Psicologia, realizado como prática de Estágio de Psicodiagnóstico no segundo semestre de 2017. A paciente denominada de T. é uma adolescente de 17 anos que chegou até a Clínica encaminhada pelo AME com a queixa de que apresentava compulsão alimentar desde sua infância apresentando atualmente um quadro clínico de obesidade, e fundamentalmente na adolescência esse quadro está ocasionando problemas de autoestima para T., tais problemas se manifestavam através da crença disfuncional de “ser um fracasso”; a autoimagem distorcida de si mesma; na continuidade da compulsão alimentar e também da necessidade de suporte emocional que gerou dependência de seus pais que acabavam por reforçar tais comportamentos através de elogios ao comportamento de “boa filha” e por ser a filha caçula do casal. A paciente cursa atualmente o 3º ano do ensino médio em uma escola pública da cidade de Bauru e se sente muito ansiosa e aflita em relação ao vestibular e não acredita em sua capacidade de passar por essa fase com sucesso por “não ser inteligente o suficiente”. Até o momento foram utilizados o teste projetivo TAT e questionários estruturados para melhor entendimento da queixa. Pretende-se aplicar ainda os questionários IFP; IHS A e questionários estruturados em relação a depressão e compulsão alimentar disponibilizados nas próximas 4 sessões incluindo a devolutiva. Embora o processo de Psicodiagnóstico ainda esteja em andamento, pode-se concluir que os resultados obtidos parcialmente durante as oito sessões já realizadas apontam aspectos relevantes quanto a traços significativos de autoimagem distorcida, aspectos depressivos e sentimento de inferioridade. Compreende-se dessa forma que o processo de triagem e psicodiagnóstico é fundamental na elucidação das queixas apresentadas pela paciente e entendimento do que mantém muitas vezes comportamentos disfuncionais e de menor valia nos pensamentos dos pacientes, favorecendo ainda o prognóstico e intervenções psicoterapêuticas mais adequadas.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico. Autoimagem. Crenças.